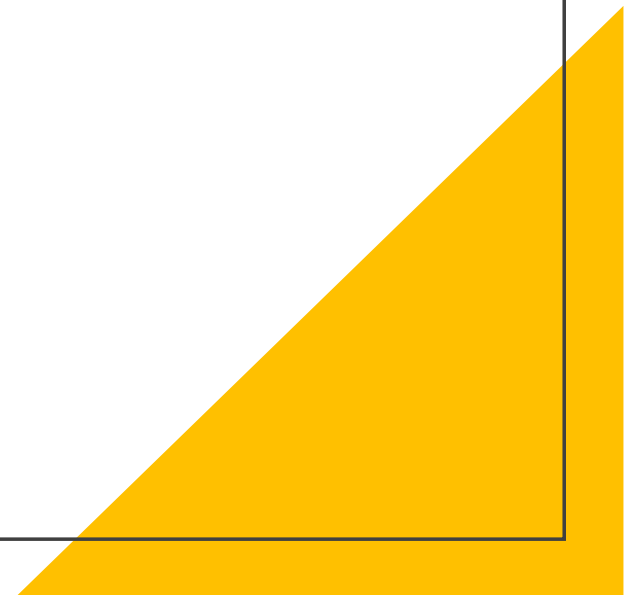




Experiências Adversas Precoces e o Desenvolvimento da Criança

Joana Baptista

07 de abril de 2021



Os primeiros 1000 dias das nossas vidas



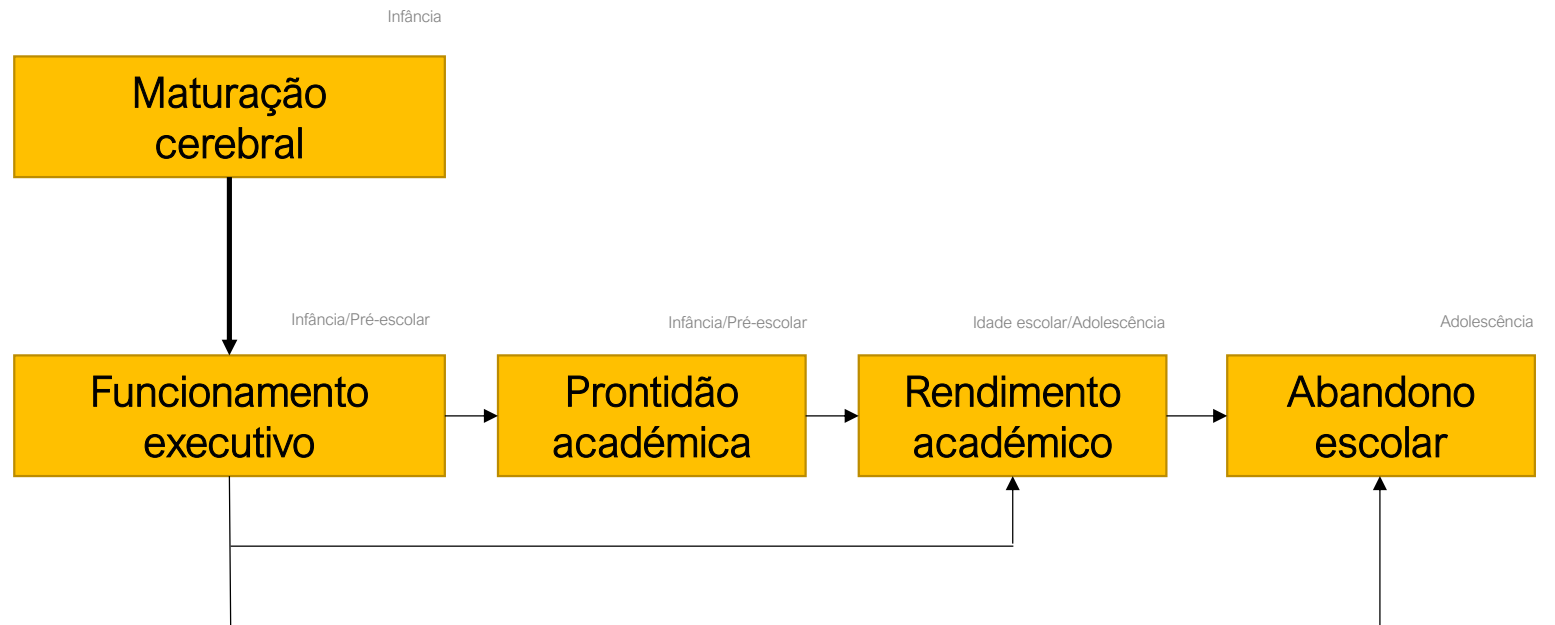
75% do peso do cérebro

aos 2 anos de vida; surto de crescimento cerebral.

Experiências precoces

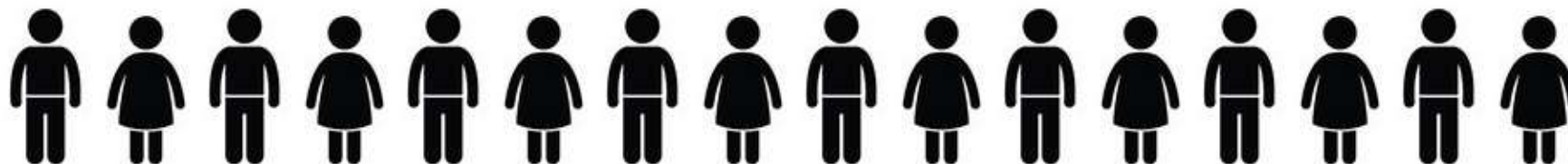
moldam a arquitetura cerebral; ausência de estimulação ambiental (ou estimulação pobre) conduz à inativação de sinapses.

Cérebro e desenvolvimento subsequente



Por exemplo, Bernier et al. (2017)

Experiências de adversidade precoce



Estima-se que cerca de 3 em cada 4 crianças, entre os 2 e os 4 anos, sejam expostas a experiências de violência física e/ou psicológica na família (WHO, 2020)

Estima-se que 1 em cada 5 mulheres e 1 em cada 13 homens tenham estado expostos a experiências de abuso sexual entre os 0 e os 18 anos (WHO, 2020)

7,046 crianças encontravam-se em situação de acolhimento, em 2019, em Portugal (ISS, 2020)

Consequências do mau trato e privação



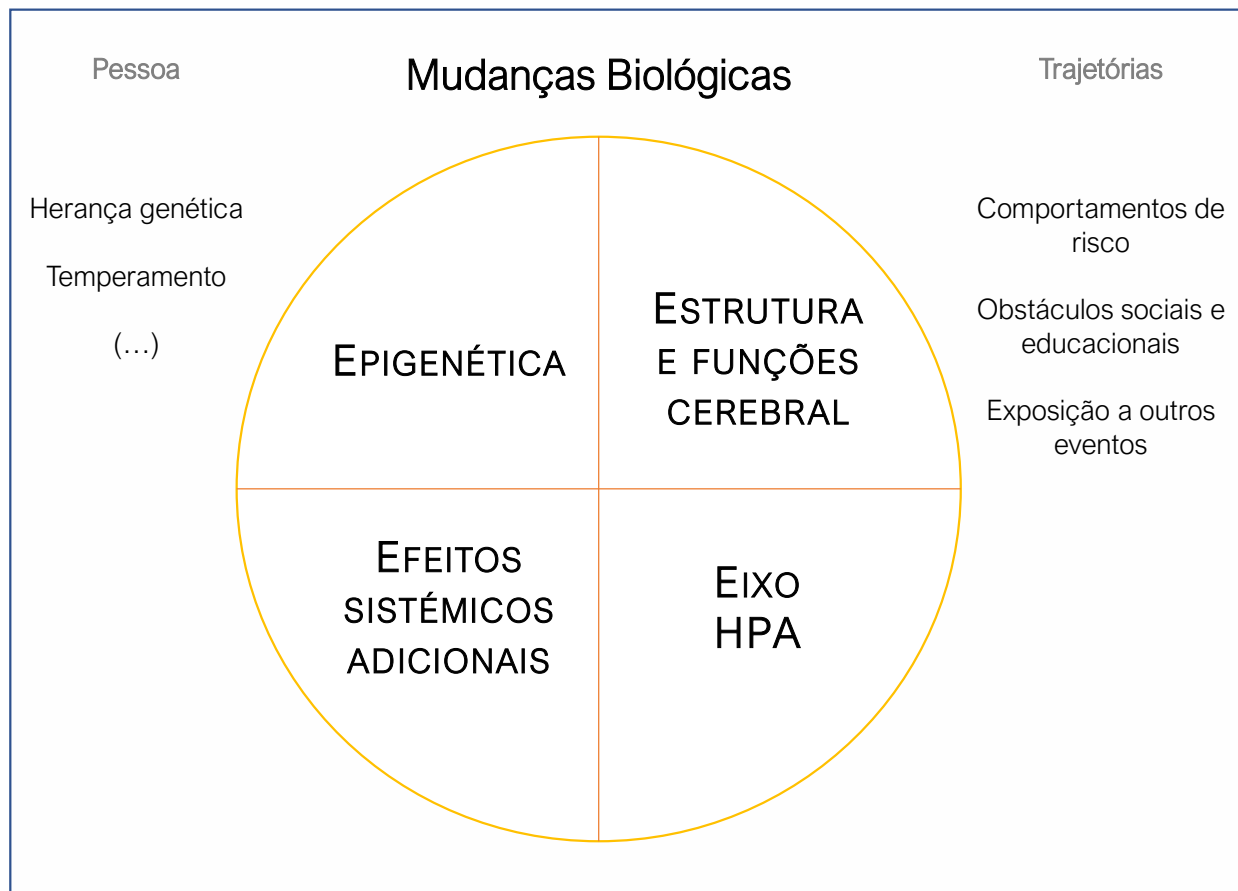
Experiências biologicamente incorporadas



Adversidade

Abuso
Privação
Violência
Stress

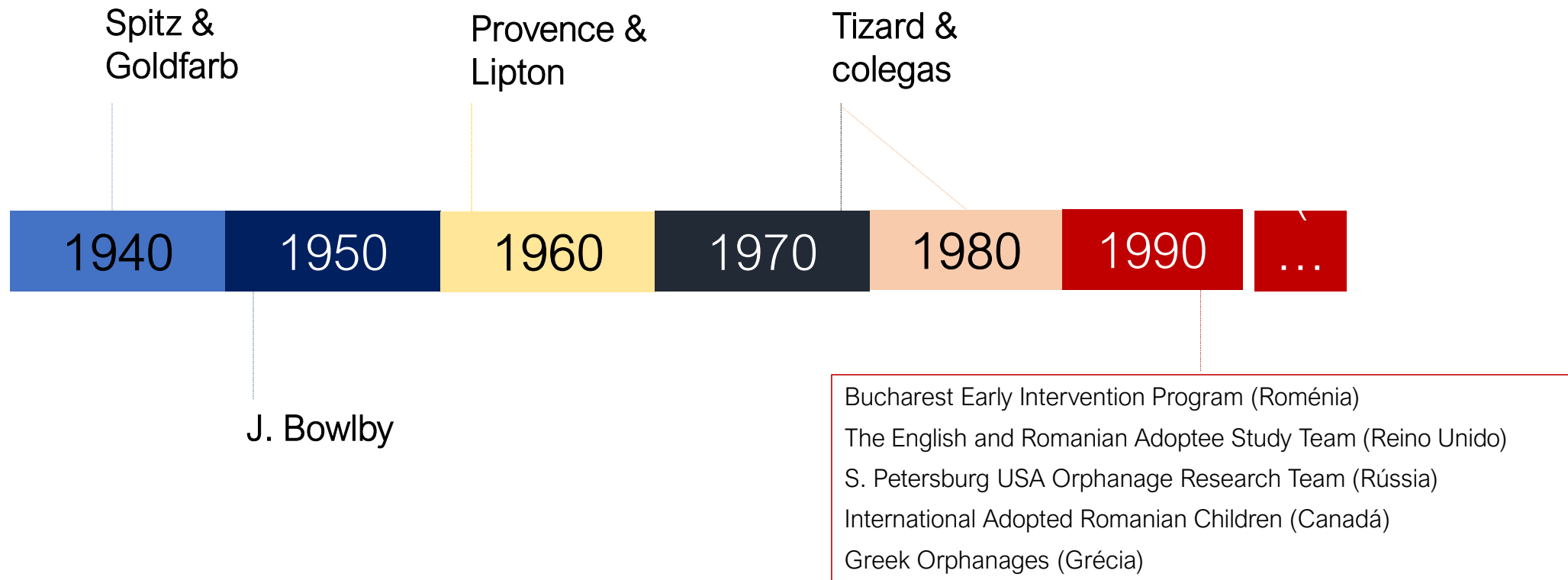
Período sensível



Resultados

Saúde
Psicopatologia
Aprendizagem

Investigação com crianças em acolhimento



Queda do Regime de CEAUȘESCU

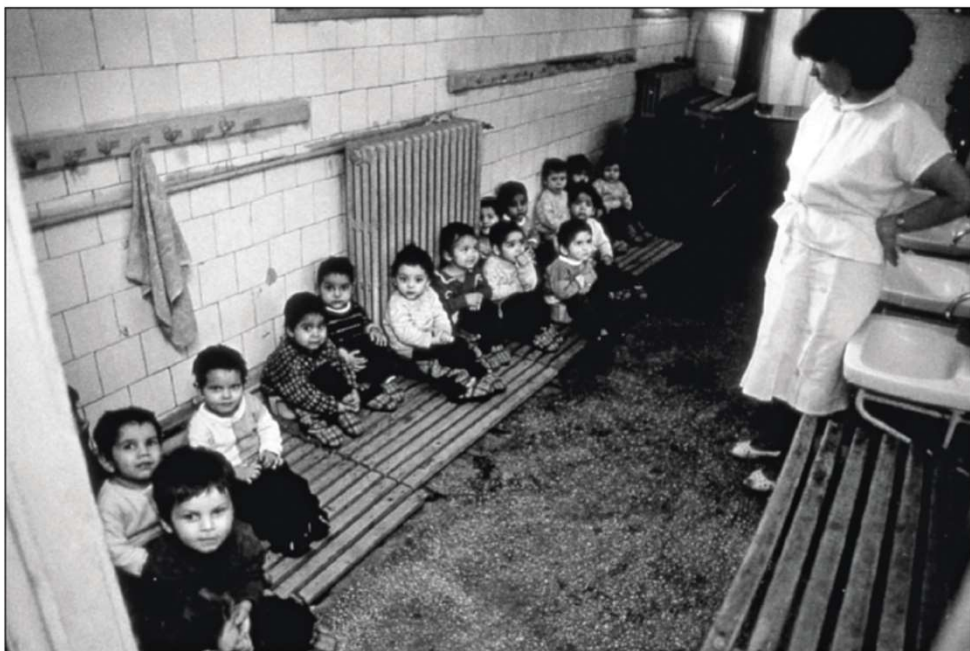


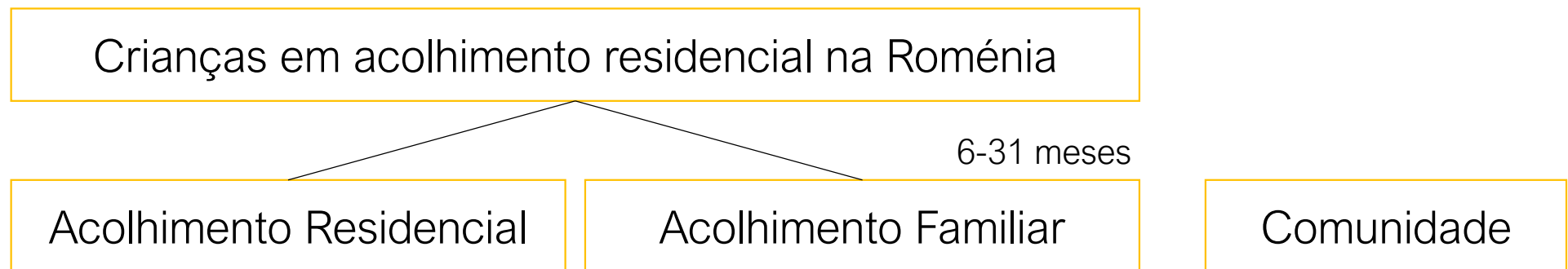
Figure 1: Children in a state-run institution in Bucharest, Romania
Photograph courtesy of Michael Carroll.



Figure 2: Sleeping quarters in a state-run institution in Bucharest, Romania
Photograph courtesy of Michael Carroll.

Berens & Nelson et al. (2015)

Bucharest Early Intervention Project (BEIP)



Infância 

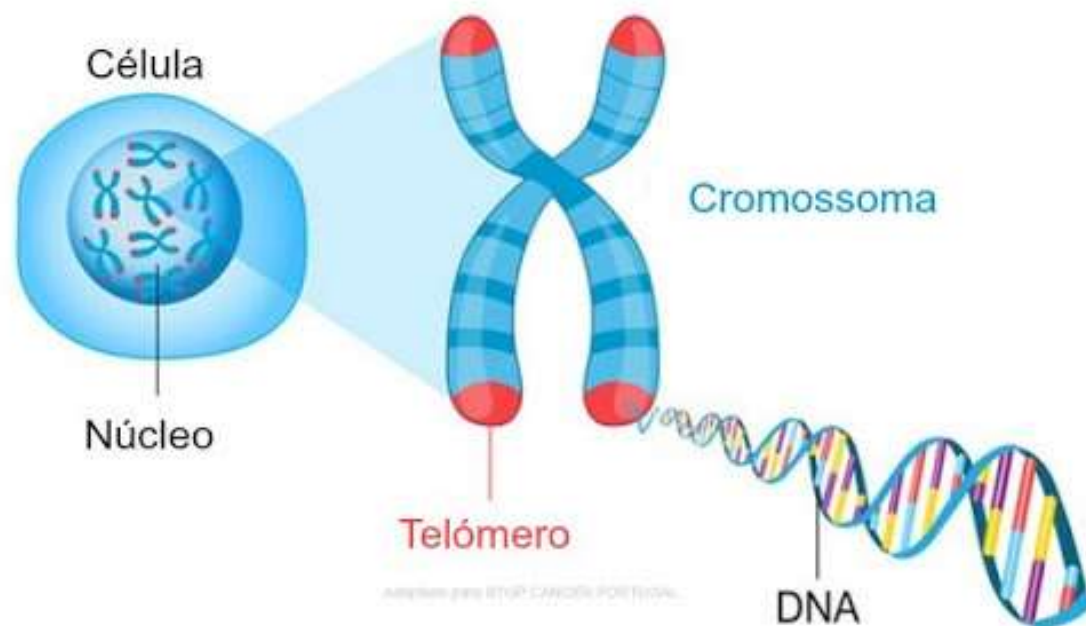
Berens & Nelson et al. (2015)

Desenvolvimento da criança em acolhimento



6 aos 15 anos de idade

- (1) Acolhimento Residencial
- (2) Acolhimento Familiar (6-31 meses)
- (3) Comunidade



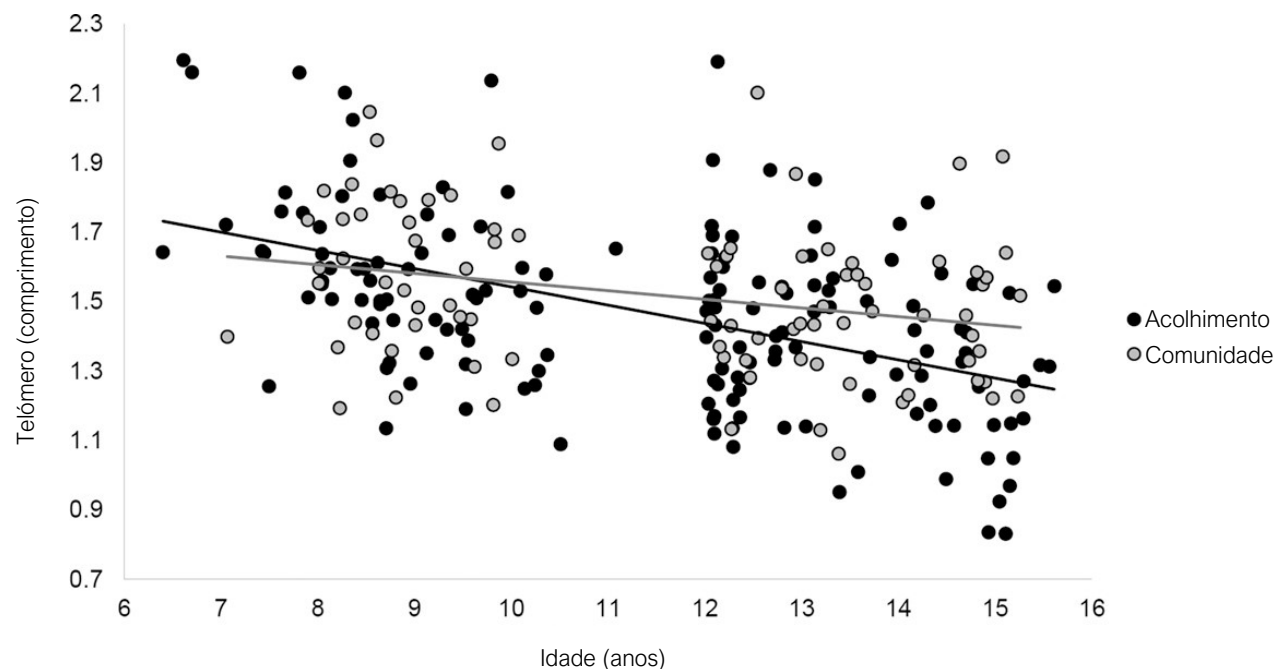
Humphreys et al. (2016)

Desenvolvimento da criança em acolhimento



6 aos 15 anos de idade

- (1) Acolhimento Residencial
- (2) Acolhimento Familiar
(6-31 meses)
- (3) comunidade

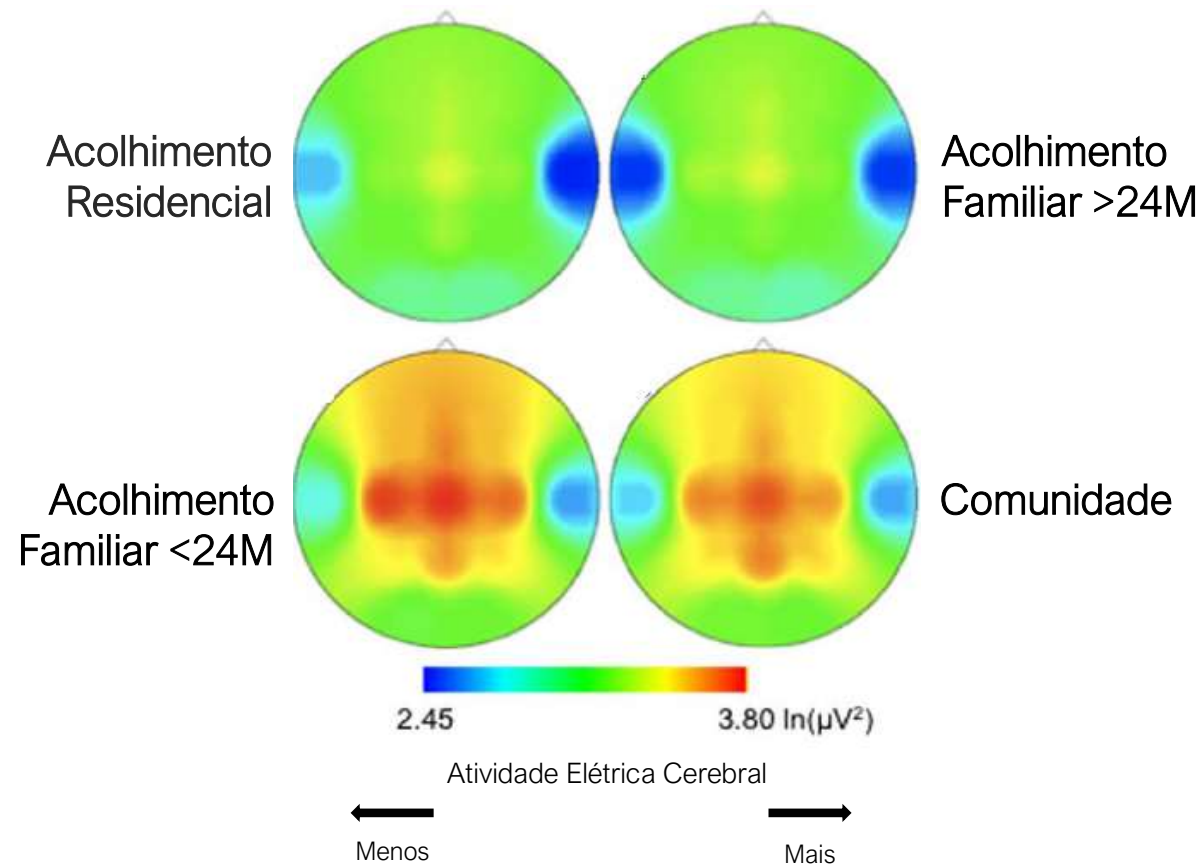


Aceleração do encurtamento do telómero das crianças acolhidas, comparativamente com comunidade.

Encurtamento do telómero associado ao tempo em acolhimento residencial.

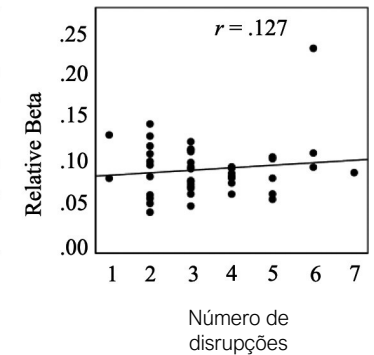
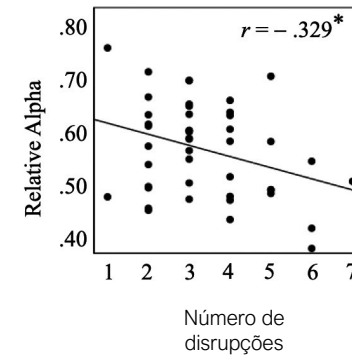
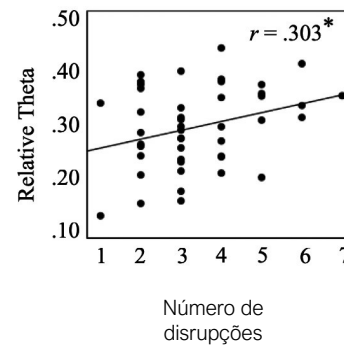
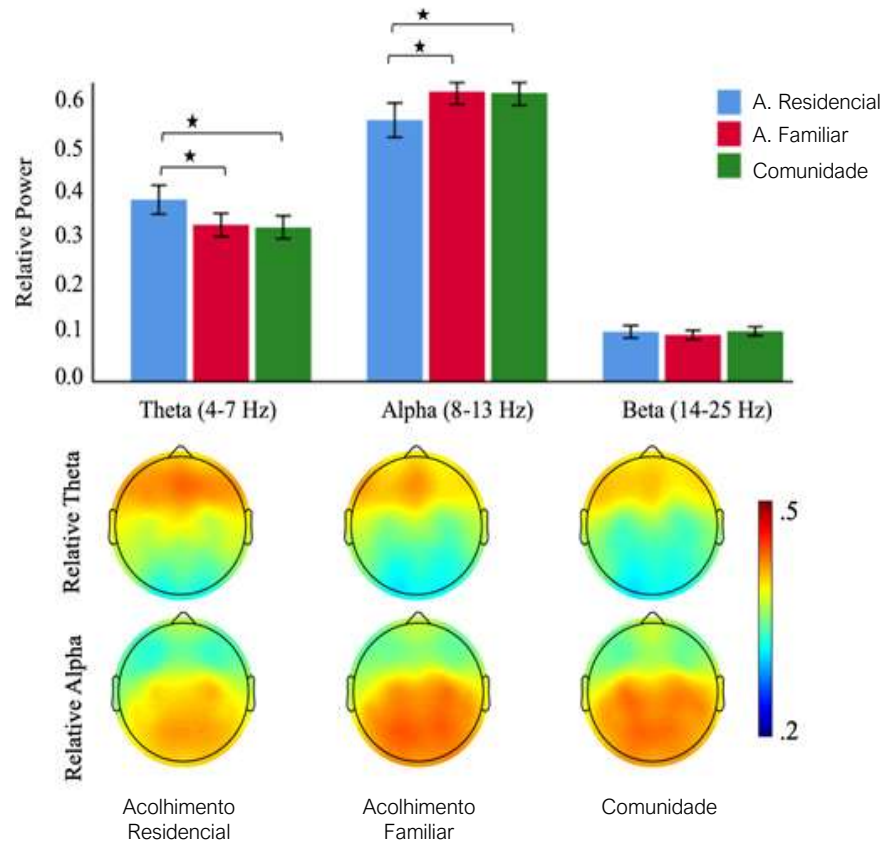
Humphreys et al. (2016)

Desenvolvimento da criança em acolhimento



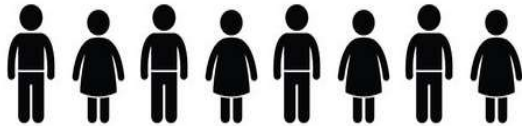
Vanderwert et al. (2010)

Desenvolvimento da criança em acolhimento



Debnath et al. (2020)

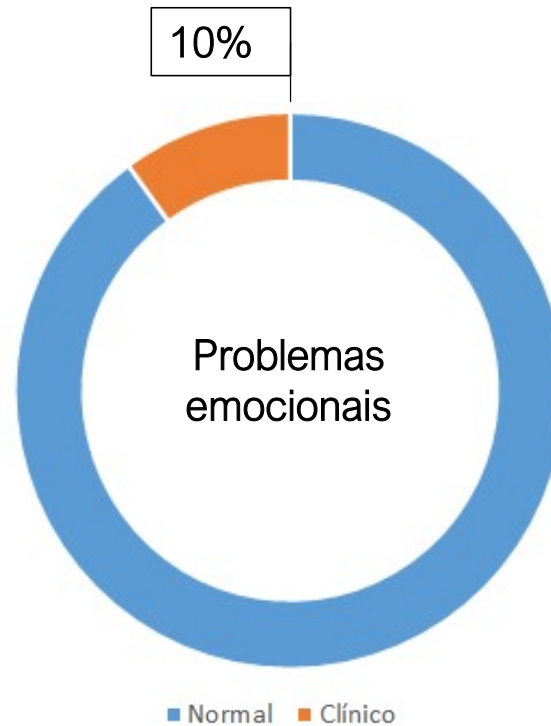
Desenvolvimento da criança em acolhimento



18-31M de idade na avaliação

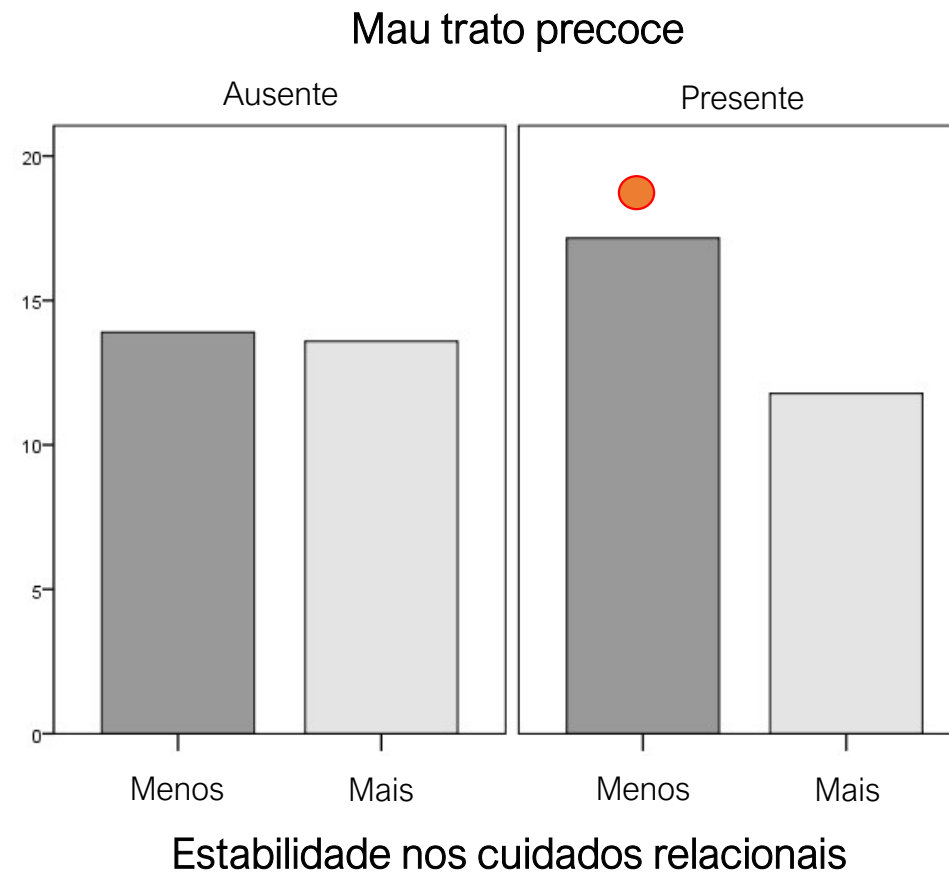
8d-26M de idade na integração

4-29M em acolhimento



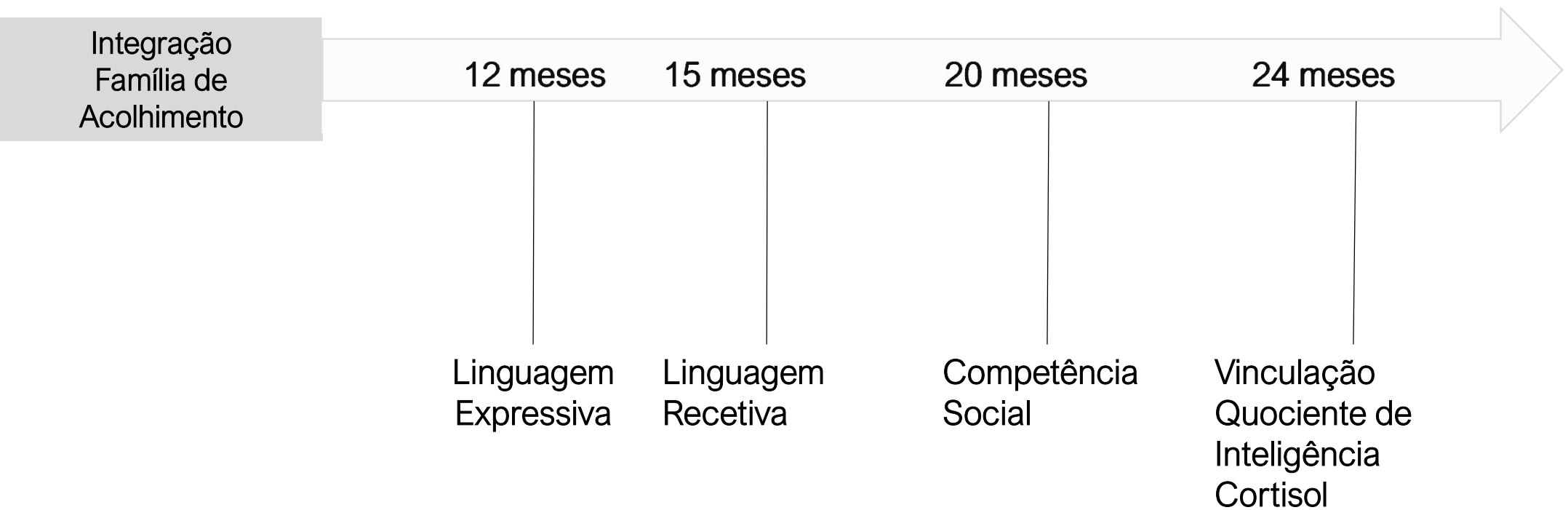
Baptista et al. (2014, 2019)

Desenvolvimento da criança em acolhimento



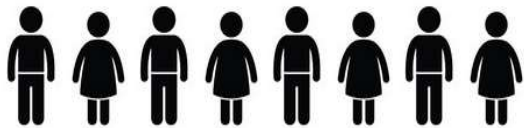
Baptista et al. (2014, 2019)

Janelas de oportunidade: Evidências BEIP



Nelson et al. (2017)

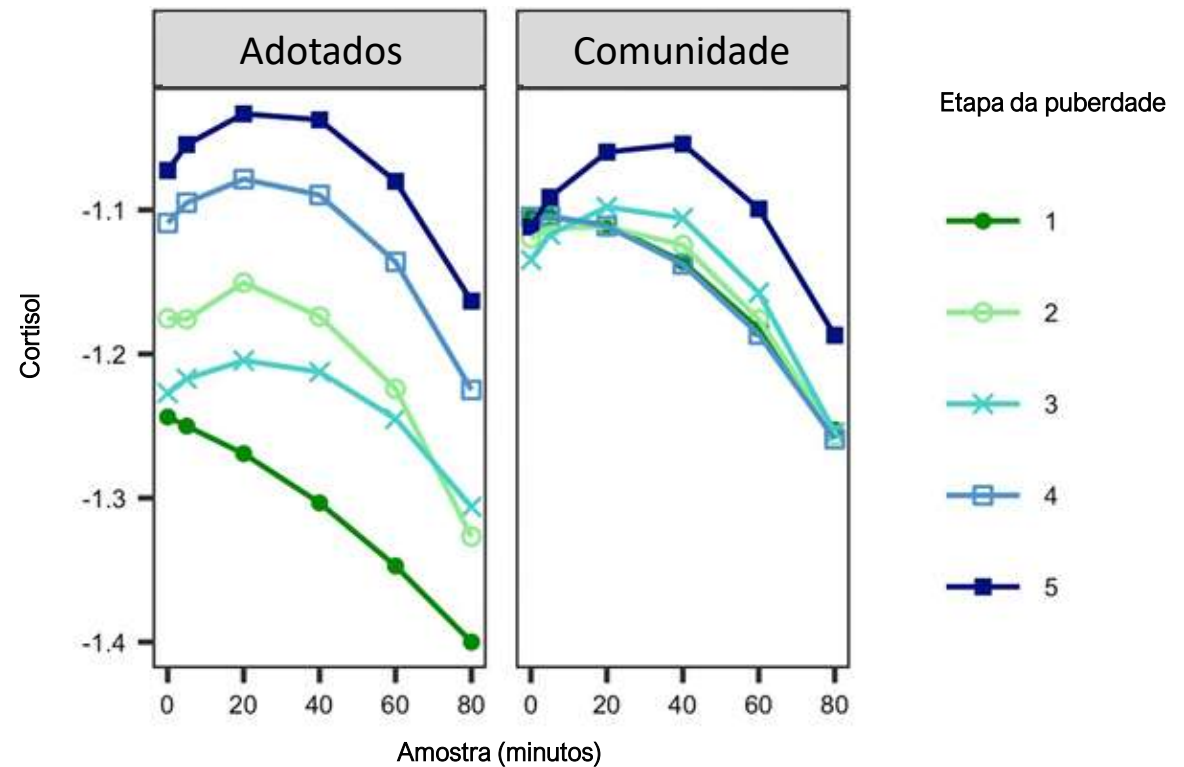
Outros períodos sensíveis?



129 adolescentes adotados
(ex-acolhidos, infância).

Adotados antes dos 5 anos.

Avaliações múltiplas entre os
7 e os 15 anos de idade.



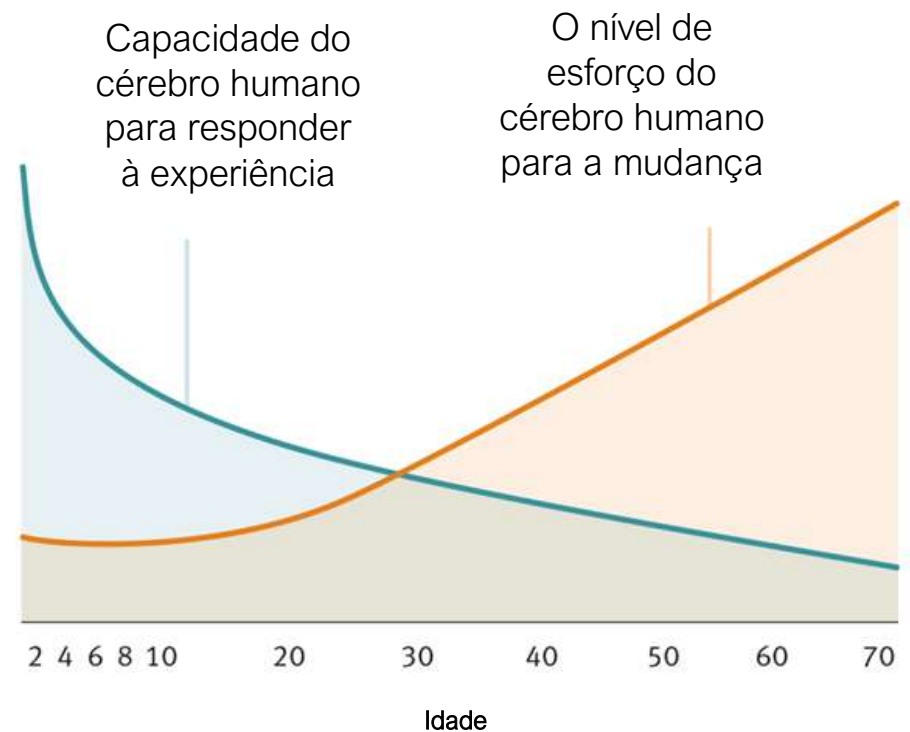
Conclusões e recomendações

1. Primeiras experiências importam

Efeitos biológicos → Efeitos comportamentais.

2. Heterogeneidade desenvolvimental

↑
As experiências (e as atuais) continuam a importar.



Levitt. (2009)

Conclusões e recomendações

1. Primeiras experiências importam

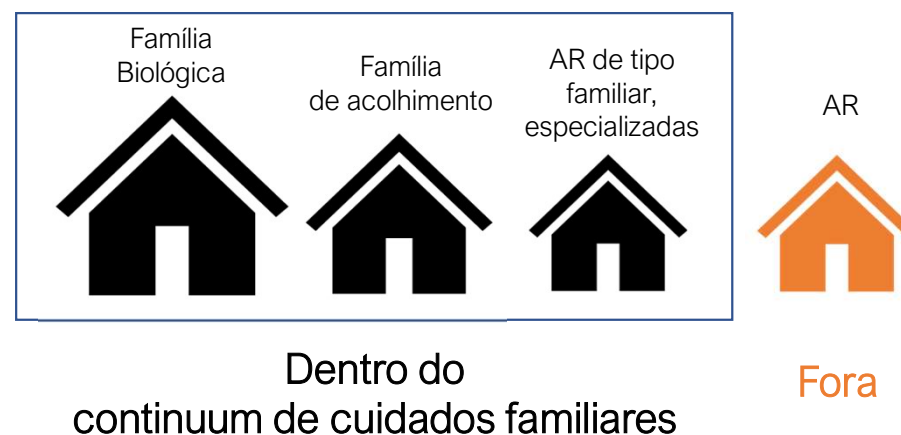
Efeitos biológicos → Efeitos comportamentais.

2. Heterogeneidade desenvolvimental

↑
As experiências (e as atuais) continuam a importar.
↓

3. Mudança é possível

Puberdade enquanto período de recalibragem.



Goldman et al. (2020)

Conclusões e recomendações

1. Primeiras experiências importam

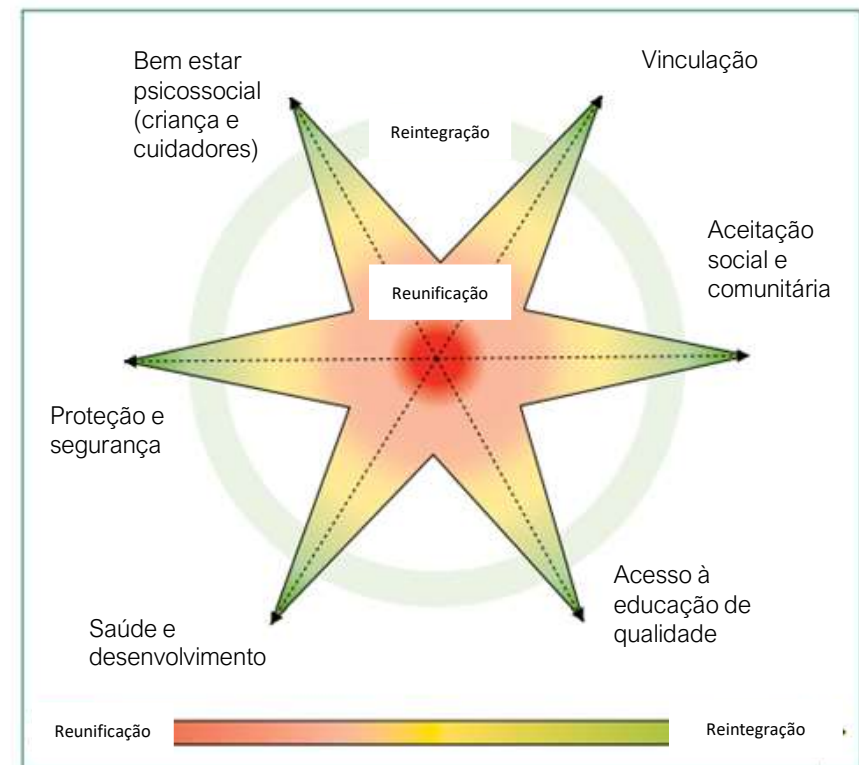
Efeitos biológicos → Efeitos comportamentais.

2. Heterogeneidade desenvolvimental

↑
As experiências (e as atuais) continuam a importar.
↓

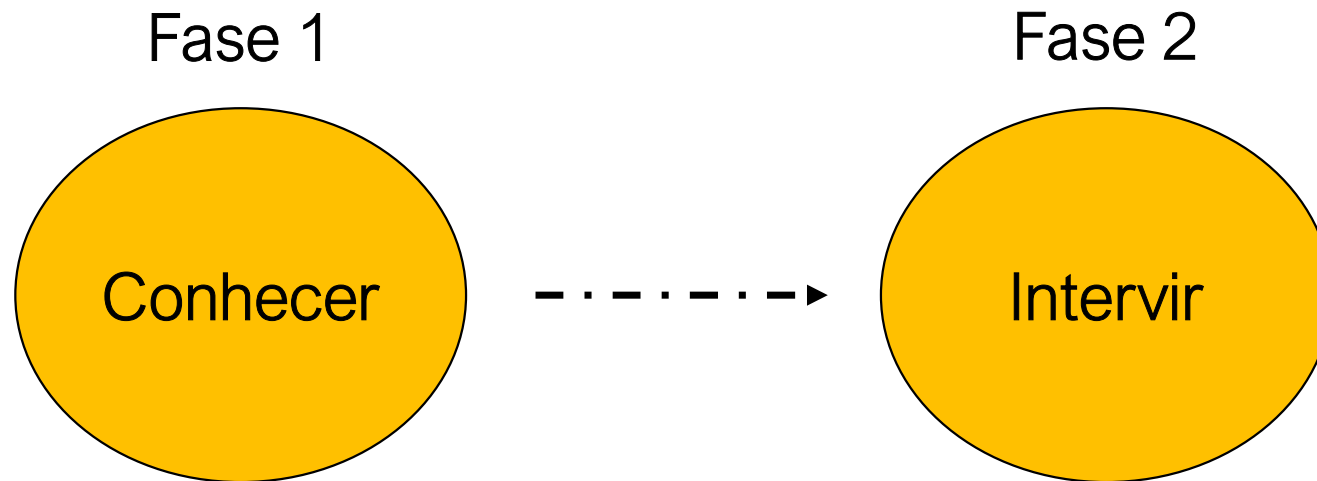
3. Mudança é possível

Puberdade enquanto período de recalibragem.



Goldman et al. (2020)

Investigação: Ingrediente essencial



Parentalidade em Mães e Pais Ex-Acolhidos

Obrigada!

joana.isabel.baptista@iscte-iul.pt